

# Operação Apolo interdita seis estabelecimentos na Bahia



**A ação realizada em Salvador mobilizou mais de 30 profissionais em fiscalizações que resultou na interdição de seis estabelecimentos e notificação de proprietários e instrutores sem registro no CREF13/BA-SE.**

Com o objetivo de averiguar as condições de funcionamento das academias de ginástica em Salvador, a Polícia Civil da Bahia em parceria com o CREF13/BA-SE, a Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom) e o Procon, realizou no mês de outubro uma operação conjunta de fiscalização. A ação envolveu mais de 30 profissionais, entre policiais e fiscais. Seis dos 10 estabelecimentos vistoriados foram notificados e interditados pela Sucom. As academias irregulares terão que se adequar às exigências dos órgãos fiscalizadores para voltarem a ser abertas.

Realizada na capital Salvador (BA), as equipes de fiscalização percorreram os bairros de Brotas, Santa Cruz, Canela, Federação, Iguatemi, Campo Grande, Ondina, Garcia, Graça e Rio Vermelho, onde foram encontradas academias com Profissionais atuando sem registro no CREF13/BA-SE, equipamentos defasados e com defeitos, além da ausência de alvará, que colocavam em risco a saúde dos usuários.

Após serem flagrados no exercício ilegal da profissão, cinco indivíduos sem registro no CREF13/BA-SE foram encaminhados à Decon. Assim como eles, representantes das dez academias, entre proprietários e instrutores de Educação Física, também foram ouvidos e liberados. Dependendo da natureza da infração, eles poderão ser indiciados em inquérito policial por crime contra a relação de consumo, falsidade ideológica e exercício ilegal da profissão.



Os resultados da operação exitosa foram apresentados à imprensa no auditório da Polícia Civil. Estiveram presentes a delegada Carla Santos Ramos, Titular da Decon, o Supervisor do Departamento de Fiscalização do CREF13/BA-SE, Jehorvan Carvalho de Melo [CREF 000757-G/BA], o representante do Procon, Guilherme Morais, e a representante da Sucom, Anna Kelly Marques.

Na ocasião, Jehorvan Carvalho de Melo apontou os riscos da prática de atividade física sem a presença do Profissional de Educação Física habilitado e registrado no sistema CONFEF/CREF. “As consequências virão a médio e curto prazo em decorrência de exercícios mal orientados. Podem trazer grandes lesões e provocar, muitas vezes, até a morte”, afirma.

A orientação dos envolvidos na operação é que antes de se matricular em uma academia é recomendado que o usuário preste atenção em alguns fatores como conservação dos equipamentos e se os Profissionais são licenciados pelo CREF. Além disso, os alvarás também devem estar visíveis.

De acordo com a Delegada Carla Santos Ramos, a Operação Apolo será intensificada na Capital e na Região Metropolitana visando o verão, época em que tradicionalmente aumenta a frequência de alunos nesses estabelecimentos.

## **Operação GR fecha academia e notifica 17 em Barreiras**

Em Barreiras, oeste baiano, uma academia foi fechada e 17 foram notificadas por não possuírem credenciamento do sistema CONFEF/CREF, durante Operação GR. Os estabelecimentos receberam um prazo de 30 dias para regularizar a situação, sob pena de ajuizamento de ação junto à Justiça Federal, caso continuem irregulares.

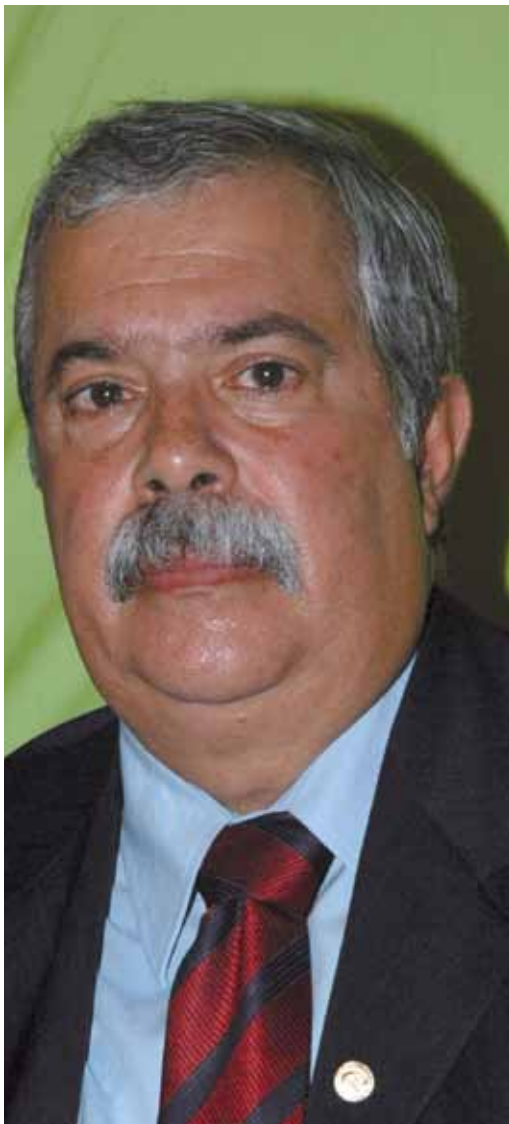
Ao todo, 29 empresas foram fiscalizadas, sendo 27 academias e duas escolas. Cinco pessoas foram conduzidas para a Delegacia da Polícia Civil, por não atenderem os critérios para registro no Conselho e por serem reincidentemente flagradas no Exercício Ilegal da Profissão.

A ação cumpriu mais uma etapa do Planejamento de Ações Conjuntas do CREF13-BA/SE. Para executar a operação, o Conselho contou com a parceria da Vigilância Sanitária Municipal, e das Polícias (Civil e Militar). A operação conjunta foi batizada de GR e ocorreu entre os dias 22 e 23 de outubro.

**“Após serem flagrados no exercício ilegal da profissão, cinco indivíduos sem registro no CREF13/BA-SE foram encaminhados à Decon. Assim como eles, representantes das dez academias, entre proprietários e instrutores de Educação Física, também foram ouvidos e liberados”**



# Entrevista com o Presidente do CREF13/BA-SE



**Paulo César Vieira Lima [CREF 000481-G/BA], Presidente do CREF13/BA-SE, fala sobre a importância das ações de fiscalização, explica como foi feito o planejamento estratégico da Operação Apolo e o que os Profissionais de Educação Física podem esperar das próximas ações do Conselho na Bahia.**

Que balanço o senhor faz da Operação Apolo?

Essa foi a primeira operação realizada em Salvador que repercutiu bastante em todos os municípios da Bahia, levando a uma divulgação em todos os meios de comunicação e excelente resultado prático.

Além do Conselho, a operação contou com mais três entidades. Qual a importância desse trabalho conjunto?

Dar capilaridade e propiciar a possibilidade de intervenções em diferentes espectros, inclusive aqueles que não são competência do CREF13/BA-SE, além de reforçar os desdobramentos da fiscalização naqueles locais e pessoas que persistem em estar na irregularidade.

Como foi planejada a ação?

As operações conjuntas foram iniciadas nas principais cidades do interior. O Departamento de Orientação e Fiscalização (DEOFIS) adotou como critérios a anterioridade e tipicidade das infrações, perfil dos municípios e o histórico das fiscalizações. A operação Apolo, na capital, foi planejada usando os mesmos critérios por bairros, observando algumas peculiaridades da região metropolitana que não podemos detalhar para assegurar o sucesso nas próximas incursões. Para o DEOFIS, iniciar no interior também foi estratégico para ir dando experiência à equipe, usando um antigo preceito: do menor para o maior, do mais simples para o mais complexo.

Quais serão as próximas cidades a serem fiscalizadas?

Os fatores sigilo e surpresa são fundamentais para o êxito desse tipo de ação. Infelizmente não é possível anunciar diretamente, mas é certo que novas diligências ocorrerão na região metropolitana e nas principais cidades do interior da Bahia e do Sergipe.

**“O objetivo da operação é garantir que a sociedade seja atendida em estabelecimentos equipados, legalizados e por Profissionais de Educação Física devidamente habilitados e registrados no sistema CONFEF/CREFs”**

Qual a importância dessas ações para a sociedade e para os Profissionais de Educação Física?

O objetivo da operação é garantir que a sociedade seja atendida em estabelecimentos equipados, legalizados e por profissionais qualificados. Para os Profissionais de Educação Física, a operação visa garantir que as atividades físicas e esportivas sejam ministradas somente por profissionais devidamente habilitados e registrados no sistema CONFEF/CREFs.

Quais os próximos passos planejados pelo CREF13/BA-SE?

Além do trabalho de orientação e fiscalização, estamos celebrando diversos convênios de cooperação técnica, cursos de qualificação com universidades, faculdades, descontos em lojas de materiais esportivos, livrarias, restaurantes, entre outros, visando uma melhor aproximação e qualificação do Profissional de Educação Física.